

Municípios do Norte de Minas ampliam oferta de água potável por meio do Programa Água Doce

Seg 27 novembro

As cidades de Mamonas e Espinosa, no Norte de Minas, receberam, na última semana, novas obras do sistema de dessalinização de água no semiárido mineiro. As obras integram as ações do Programa Água Doce (PAD) em Minas. O município de Mamonas foi o primeiro no estado a receber a versão do sistema de dessalinização que é capaz de proporcionar tratamento preliminar do alto teor de ferro presente na água, garantindo padrões adequados de potabilidade da água para consumo humano. O sistema é composto por uma torre de aeração.



O coordenador do Programa Água Doce em Minas, José Ocimar, da Defesa Civil, ressaltou que a inovação do sistema é uma tecnologia que está sendo implementada com baixo custo e grande eficiência e que poderá ser reaplicado em outras regiões de abrangência do programa.

Em Mamonas, as obras realizadas contemplam duas comunidades rurais: Riacho das Pedras e Urubu Galheiro. As obras irão beneficiar diretamente 65 famílias cadastrada e, aproximadamente, 260 pessoas.

Já em Espinosa, as obras realizadas contemplam cinco comunidades rurais: Caititu, Barro Vermelho, Juremal, Barriguda, Roça Velha/Sanharol. O trabalho abrange

Semad / Divulgação

as 337 famílias cadastradas, com 1.349 pessoas beneficiadas diretamente.

O subsecretário de Saneamento, Anderson Diniz, ressaltou a importância do Programa Água Doce em Minas, se estabelecendo cada vez mais como uma política pública permanente de acesso à água. “A região semiárida em nosso estado possui elevados índices de escassez hídrica, onde existem diversas comunidades que dependem de fontes alternativas de acesso à água para consumo. Por isso, a nossa determinação em levar água de qualidade a um maior número de famílias, priorizando aquelas em situações mais vulneráveis”, afirmou o subsecretário.

Equipamento

O sistema de dessalinização é a estação de tratamento da água salobra do poço, onde existem etapas que vão tratando e adequando essa água ao Padrão de Potabilidade para consumo humano (água doce). Com a implantação dos sistemas de dessalinização é possível revitalizar os poços tubulares existentes, levando, desta forma, acesso à água potável de qualidade e melhorando a qualidade de vida da população local com o fornecimento de água potável de qualidade para as comunidades atendidas pelo Programa.

O prefeito de Mamonas, Valdeci Custódio Jorge, agradeceu os esforços do [Governo do Estado](#). “Só temos a agradecer o trabalho que a Defesa Civil, a Semad e os órgãos municipais têm executado no Norte de Minas. Esse trabalho garantiu a inauguração das obras de tratamento de água junto às comunidades, o que proporcionará uma melhor qualidade de vida para a população”, afirmou.

O prefeito municipal de Espinosa, ressaltou a importância de proporcionar ações e projetos que reflitam na saúde local. “Garantir acesso à água potável para as comunidades rurais é de suma importância, uma vez que essas são as regiões que mais carecem de acesso quanto os recursos hídricos”, frisou.

Funcionamento

O dessalinizador utiliza o processo de osmose inversa no qual membranas semipermeáveis, que funcionam como um filtro, retiram da água salobra ou salina a quantidade de sais imprópria para consumo humano, produzindo dois efluentes, o permeado (água dessalinizada) e o concentrado. Cada sistema pode produzir até 14,4 mil litros de água dessalinizada por dia.

Segundo o superintendente de Água, Esgoto e Drenagem Pluvial da Semad, Kleynner Jardim Lopes, o Programa Água Doce “estabelece uma política pública permanente de acesso à água de qualidade para o consumo humano por meio do aproveitamento sustentável de águas subterrâneas, com a implantação e gestão de sistemas de dessalinização”.

O PAD

O PAD prevê, em toda Minas Gerais, a implantação de 69 sistemas de dessalinização de água em comunidades rurais do semiárido mineiro, em 26 municípios, beneficiando 28 mil pessoas. Já foi concluída a instalação de 51 sistemas de dessalinização e 24 já estão em operação. Seis obras de implantação estão em andamento. A previsão de conclusão da primeira fase do Programa é em dezembro de 2023.

Para a execução do Programa Água Doce em Minas, o Estado firmou um convênio com a União, com investimentos de mais de R\$ 25 milhões, sendo R\$ 15 milhões provenientes do Governo Federal e R\$ 10 milhões do Governo de Minas Gerais.

Em Minas Gerais, o Núcleo Estadual do PAD, coordenado pela [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), é formado pela [Coordenadoria Estadual de Defesa Civil \(Cedec\)](#), o [Instituto Mineiro de Gestão das Águas \(Igam\)](#) e a [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater\)](#).